

3º RELATÓRIO DE ANDAMENTO DAS AÇÕES ANTECIPATÓRIAS

UHE BELO MONTE

FEVEREIRO/2011

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 4 |
| 2. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE..... | 4 |
| 2.1 BALCÃO DE ATENDIMENTO | 4 |
| 2.2 Balcão Móvel..... | 6 |
| 3. PLANO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ATINGIDA..... | 9 |
| 3.1 FÓRUM DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO..... | 9 |
| 3.2 FÓRUM DE DISCUSSÃO PERMANENTE | 10 |
| 4. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA..... | 10 |
| 5. PLANO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 12 |
| 6. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA..... | 13 |
| 6.1 Programa de Intervenção em Altamira, Vitória do Xingu, Belo Monte e Belo Monte do Pontal | 13 |
| 6.2 Resíduos Sólidos..... | 18 |
| 7. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NAS ÁREAS RURAIS E URBANAS | 19 |
| 7.1 Cadastro Fundiário e Socioeconômico | 19 |
| 8. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL | 20 |
| 9. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS | 20 |
| 10. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS | 24 |
| 11. PLANOS E PROGRAMAS AFETOS AOS MEIO FÍSICO E BIÓTICO | 27 |
| 11.1 Acompanhamento dos Estudos Complementares solicitados no âmbito da LP | 28 |

| | | |
|------|--|----|
| 11.2 | Desenvolvimento dos Monitoramentos da Volta Grande..... | 29 |
| 11.3 | Estudo Complementar do Bacajá..... | 29 |
| 11.4 | Implantação da Base de Resgate de Fauna e Viveiro de Mudas | 30 |
| 11.5 | Programa de Mitigação de Impactos pela Perda de Indivíduos da Fauna por Atropelamento | 30 |
| 11.6 | Solicitação de Autorização de abertura de picadas para a execução das seções topobatimétricas nos rios Bacajá e Xingu..... | 33 |
| 11.7 | Elaboração do processo de solicitação de licença para resgate da fauna das instalações iniciais e protocolo no IBAMA | 33 |
| 11.8 | Programa de Salvamento Paleontológico | 33 |
| 11.9 | Solicitação de Bloqueio de Áreas com Processos Minerários no Departamento Nacional de Produção Mineral . DNPM..... | 34 |
| 12. | Planos Diretores dos Municípios de Anapu, Brasil Novo, São José do Porfírio e Vitória do Xingu. | 34 |
| 13. | PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL..... | 35 |
| 14. | ANEXOS | 39 |

1. INTRODUÇÃO

Este 3º Relatório de Andamento das Ações Antecipatórias apresenta a sequência, até o dia 21 de fevereiro de 2011, das atividades preparatórias para o início das obras iniciais de infraestrutura da UHE Belo Monte. É o primeiro emitido na fase pós LI 770/11, de 26/01/2011, para as instalações iniciais específicas. Desta forma, o relatório prossegue com a descrição das ações antecipatórias e preparatórias previstas para antes do início das obras das instalações específicas, bem como abrange outras ações, especialmente as que se referem à adequação da infraestrutura de educação, saúde e saneamento nos municípios da AID.

Com a emissão da LI 770/11 no dia 26 de janeiro de 2011, teve início no mês de fevereiro a mobilização para as obras por parte do Consórcio Construtor Belo Monte. As atividades de mobilização tendem a se intensificar com a assinatura do contrato de obras civis, que ocorreu em meados de fevereiro/11.

Assim, pode-se considerar os meses de fevereiro e março como de mobilização, com início efetivo da execução das obras de infraestrutura somente a partir de meados do mês de março.

Os anexos desse relatório também vem a atender a condicionante 2.5 da LI 770/11 e os itens 1.8 e 1.11 do ofício 038/11 GAP/IBAMA, que encaminhou a licença.

2. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA POPULAÇÃO MIGRANTE

Este programa tem seu foco principal no disciplinamento e controle dos afluxos populacionais espontâneos induzidos pela difusão do conhecimento acerca das obras que serão implantadas. O Programa propõe-se ainda direcionar a mão de obra cadastrada às demais atividades econômicas locais e regionais que possam vir a absorvê-la, agregando os chamados empregos indiretos gerados pelo empreendimento. A implantação dos balcões de atendimento é uma atividade inicial do Programa de Monitoramento da População Migrante.

2.1 BALCÃO DE ATENDIMENTO

Os balcões de atendimento também são pré-requisitos para a implantação do Programa de Capacitação da Mão de Obra e tem relação com o Programa de Acompanhamento Social, especificamente às ações de triagem relatadas neste documento.

Ações realizadas

- Operacionalização dos balcões de atendimento fixos nas sedes de Altamira e Vitória do Xingu.
- Foram cadastradas, até 28 de janeiro de 2011, 4.310 pessoas em Altamira e 556 pessoas em Vitória do Xingu, sendo que destas 73 são migrantes.
- Implantação e Operacionalização do balcão móvel a partir de 12 de dezembro de 2010, tendo sido cadastradas 2.276 pessoas até 28 de janeiro de 2011, e que destas, três são migrantes.
- Desde o início de sua operacionalização, o balcão móvel passou nas seguintes localidades: Belo Monte, Belo Monte do Pontal, Vila Santo Antônio, Vila Leonardo da Vinci, cidade de Anapu e povoados, Brasil Novo, Sagrado Coração, Medicilândia e povoados, Placas, Agrovila Vale Piauiense Km 23, Uruará Km 190, União da Floresta Km 120 e Vila Nazaré.
- Acompanhamento de cadastros realizados nos Balcões de Altamira, Vitória do Xingu e Balcão Móvel.
- Acompanhamento sistemático das Fichas Cadastrais, extraindo-se os quantitativos e informações iniciais.
- Revisão da Ficha de Cadastro para incorporação das modificações necessárias.
- Implantação de ficha eletrônica nos Balcões de Altamira e Vitória do Xingu.
- Desenvolvimento de sistema simplificado de controle e monitoramento para os aspectos iniciais.
- Providências e programação de atividades de campo.
- Reuniões mensais de avaliação.

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses (fev, mar, abr/11)

- Continuação do cadastramento.
- Balcão móvel estará em fevereiro nas seguintes localidades:
 - Sedes Anapu, Pacajá e Senador José Porfírio, Agrovila Surubim, Bom Jardim, Princesa do Xingu, Ressaca e Agrovila Sol Nascente.

- Implantação da Central de Monitoramento do Programa em Altamira.
- Desenvolvimento do Banco de Dados do cadastramento da população.
- Continuação da análise do cadastro.
- Encaminhamento da população cadastrada para: treinamentos de capacitação; para as redes de atendimentos sociais; prontidão para o trabalho em caso de preencher as especificações requeridas para o mercado do trabalho ou para o empreendimento.
- Avaliação da necessidade da implantação dos demais balcões fixos, nos seguintes municípios: Altamira (segundo balcão), Anapu, Brasil Novo, Porto de Moz, Senador José Porfírio, Uruará e Pacajá.
- Continuidade do atendimento à população local e migrante.
- Acompanhamento sistemático das Fichas Cadastrais, extraindo-se os quantitativos e informações iniciais
- Incorporação ao sistema eletrônico da nova Ficha Cadastral
- Carregamento para o sistema das fichas manuais.
- Providências e programação de atividades de Campo.
- Reunião Mensal de Avaliação.

2.2 BALCÃO MÓVEL

- Localidades previstas inicialmente para compor o roteiro para o mês de março:
 - Belo Monte (Município de Vitória do Xingu)
 - Belo Monte do Pontal (Município de Anapu)
 - Agrovila Leonardo da Vinci Km 18 (Município de Vitória do Xingu)
 - Município de Brasil Novo
 - Município de Medicilândia
 - Município de Uruará

Em virtude das fortes chuvas na região, propôs-se inicialmente o retorno a algumas comunidades onde se sabe que ainda há pessoas interessadas e que se localizam mais próximas de Altamira, face às dificuldades de deslocamento.

Observação: Este é um roteiro prévio indicativo, a ser ratificado ou modificado em virtude de acertos usuais feitos em conjunto com a área de Comunicação Social e a NESAs, no último dia de cada mês.

Metodologia utilizada para a seleção dos cadastrados para as vagas nos cursos de capacitação (atendimento ao item 1.11 do ofício 38/2011):

O **Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante** busca fornecer diretrizes de atuação frente ao afluxo de grandes contingentes populacionais aos municípios das áreas de influência do empreendimento.

Com o objetivo de evitar excesso de concentração de migrantes em Altamira e Vitória do Xingu, são propostas estruturas descentralizadas nos municípios considerados %de acesso+(%portas de entrada+) à região.

A principal atividade dos Balcões de Atendimento é prestar informações ao migrante e esclarecimentos sobre o empreendimento. Essas informações contemplam desde localização de serviços de apoio e atendimento das estruturas municipais (assistência social, postos de saúde, escolas, serviços diversos) necessários a quem chega a um "novo lugar", como também iniciar o registro (cadastramento) de quem chega à localidade em busca de uma oportunidade de trabalho, dentro do empreendimento ou no comércio/atividades agrícolas, iniciando o trabalho de Monitoramento da População Atraída e Residente.

O Programa de Capacitação da Mão de Obra tem interface direta com os Balcões de Atendimento, uma vez que os inscritos nos balcões deverão ser encaminhados, através do Programa de Capacitação da Mão de Obra, para treinamentos ou, aqueles que apresentarem perfil profissional requerido, para preenchimento de vagas de emprego disponíveis.

Desta forma, será necessário disponibilizar-se para os balcões as informações, perfil requerido para as funções a serem desempenhadas, os postos de trabalho gerados e os treinamentos e cursos de capacitação disponibilizados pelo empreendedor, de forma a permitir melhor direcionamento dos inscritos e interessados para treinamentos (no caso de não possuírem habitação profissional requerida) ou diretamente para os postos de trabalho gerados.

Uma vez tendo recebido capacitação adequada, aqueles inscritos nos balcões que passaram por cursos e treinamentos e não forem contratados para trabalhar no empreendimento, terão melhores condições de aproveitamento nas atividades comerciais e de serviços locais em estabelecimentos públicos ou privados.

A divulgação das informações do programa é feita em conjunto com área de Comunicação Social do Empreendimento, através de campanhas que orientam o migrante e a população residente para direcionamento aos municípios e locais onde existem estruturas de recepção e apoio ou através da estrutura do Balcão Móvel, com divulgação prévia dos dias e horários em que o Balcão Móvel estará nas diversas localidades. Orientam, igualmente, os interessados a dirigirem-se aos balcões portando toda sua documentação para cadastro.

As pessoas que se dirigem espontaneamente aos balcões interessados em obter um posto de trabalho no empreendimento são recepcionadas pelos Agentes de Orientação e Cadastro que trabalham nos Balcões de Atendimento e realizam o cadastro dos interessados.

Pelos dados das Fichas Cadastrais é feito levantamento de seu histórico de trabalho, obtém-se o perfil profissional do candidato e verifica-se o que é declarado como área de interesse. Também se verifica se o candidato já possui habilitação profissional compatível com as funções demandadas nas obras do empreendimento. Se estiver habilitado, poderá ser encaminhado e aproveitado diretamente. Caso não possua habilitação suficiente, é encaminhado para os cursos e treinamentos disponibilizados pelo empreendedor.

Os critérios para encaminhamento ao empreendedor ou para os cursos e treinamentos obedecem rigorosamente à seguinte especificação:

- Ter no mínimo 18 anos
- Saber ler e escrever, desejável fundamental completo
- Portar toda a documentação pessoal

Dos inscritos nos balcões e verificado o perfil profissional e a área de interesse do candidato, passa-se à montagem de Turmas de Treinamento obedecendo-se rigorosamente a ordem de inscrição nos balcões de atendimento. São chamados os que primeiro inscreveram-se. A seguir procede-se à chamada telefônica dos inscritos e, uma vez que o candidato tem interesse e disponibilidade para comparecimento nos dias e horários dos curós para os quais foram selecionados, são incluídos nas Turmas e encaminhados para os treinamentos.

Ao final do treinamento é informada a situação do treinando:

- Concluiu com suficiência
- Concluiu com insuficiência (retido)
- Evadiu-se (apresentou no início e não mais compareceu)
- Desistiu

Estes dados são inseridos no cadastro do candidato e acompanhados para efeito de monitoramento de sua situação pessoal.

Critérios de Seleção para os cursos em andamento realizados pelo SENAI Altamira:

A seleção dos cadastrados obedeceu rigorosamente aos critérios determinados acima, bem como ainda levou em consideração outros fatores:

- *Faixa etária verificadas nos cadastros realizados*

Pelo cadastramento inicial, verificou-se que a maioria dos interessados encontrava-se na faixa etária entre 18 e 25 anos;

- *Gênero*

Também, verificou-se que a maioria dos cadastros iniciais foram preenchidos por mulheres.

Desta forma, os cursos solicitados ao SENAI Altamira, além de considerar o N1 do histograma de mão de obra, os critérios fixados na metodologia, foram indicados pelo grande número de jovens e mulheres.

3. PLANO DE ATENDIMENTO A POPULAÇÃO ATINGIDA

O Plano de Atendimento à População Atingida tem como objetivo reduzir os impactos sociais negativos com a implantação do empreendimento, tanto nas áreas urbanas e rurais. Dentro deste Plano são previstas ações de participação da sociedade civil organizada de modo a possibilitar um espaço onde diferentes grupos de negociação poderão acompanhar as ações a serem desenvolvidas, este espaço legítimo será constituído por dois fóruns (de acompanhamento da implantação do empreendimento e de discussão permanente).

3.1 FÓRUM DE ACOMPANHAMENTO DA IMPLANTAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Ações realizadas

- Elaboração da proposta de constituição de Fórum, encaminhada para o IBAMA no documento de atendimento ao Parecer nº 95/2010.

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses (fev, mar, abr/11)

- Identificação dos atores que deverão fazer parte do Fórum.
- Início da discussão com as diversas partes interessadas, em março/2010.
- Instalação do Fórum, com a primeira reunião e elaboração de agenda de trabalho, em março/11.
- Elaboração do estatuto de funcionamento, em abril/11.
- 2ª reunião do Fórum para aprovação de estatuto, em abril/2011.

3.2 FÓRUM DE DISCUSSÃO PERMANENTE

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses

- Elaboração do estatuto preliminar de funcionamento, em março/2011.
- Mapeamento dos locais de implantação do fórum.
- Discussão e convite a população atingida para constituição dos fóruns, em março/2011.
- Reuniões de conversações, contínuas.

4. PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DA MÃO DE OBRA

Para a implantação do Programa de Capacitação de Mão de Obra foi estabelecido contrato com o SENAI, que atuará diretamente nos treinamentos e capacitações e indiretamente com a cessão e administração de espaços/salas.

A partir da assinatura do contrato com o Consórcio Construtor Belo Monte (CCBM) este assumirá os encargos da capacitação de mão de obra. Inicialmente se dará continuidade das atividades em parceria com o SENAI, porém com adequações dos cursos e turmas de acordo com as necessidades específicas do empreiteiro. Enquanto isso, o CCBM está estruturando seu próprio centro de treinamento, com instalações físicas, em fase de aquisição, e quadro de instrutores. No Anexo 1 encontra-se o documento *Programa de Capacitação de Mão-de-Obra*, do CCBM, que apresenta o programa de cursos para a fase das instalações iniciais. Este documento atende a item 1.8 do Ofício 38/2011 GP-IBAMA *apresentar no prazo de 30 (trinta) dias cronograma de cursos de capacitação compatível com o número de trabalhadores necessários, de forma a priorizar a contratação de mão de obra da região, contendo comparativo entre as necessidades para as obras e o perfil das vagas oferecidas nos*

curso, bem como avaliação da suficiência de conteúdo e carga horária para o exercício das funções necessárias à obra %

Ações realizadas

- Realizado em dezembro/janeiro 7 (sete) cursos num total de 13 turmas, com a seguinte grade:

| CURSO | CARGA HORÁRIA | DEZ/10 (período) | JAN/11 (período) | TOTAL TREINANDOS CONCLUINTES |
|-------------------------------------|---------------|------------------|------------------|------------------------------|
| Noções de Assistente Administrativo | 60 h | Manhã Tarde | Noite | 45 |
| Noções de Auxiliar Administrativo | 60 h | Manhã Tarde | Noite | 46 |
| Técnico de Eletricidade Predial | 80 h | | Manhã Tarde | 32 |
| Noções de Instalações Hidráulicas | 60 h | | Manhã Noite | 25 |
| Noções de Ferreiro Armador | 60 h | | Noite | 12 |
| Auxiliar de Mecânico de Automóvel | 60 h | | Noite | 11 |

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses (fev, mar, abr/11)

- Continuação dos cursos de qualificação a serem realizados pelo SENAI no mês de março/11, com a seguinte programação:

| CURSO | CARGA HORÁRIA | FEV/11 (período) | MAR/11 (período) |
|-------------------------------------|---------------|------------------|------------------|
| Noções de Assistente Administrativo | 60 h | Noite | Manhã Tarde |
| Noções de Auxiliar Administrativo | 60 h | Noite | Manhã Tarde |
| Técnicas de Eletricidade Predial | 80 h | Tarde Noite | Manhã Noite |
| Noções de Instalações Hidráulicas | 60 h | Manhã | Noite |
| Noções de Mecânico de Automóvel | 60 h | Tarde Noite | Noite |
| Noções de Ferreiro Armador | 60 h | Noite | |

| | | | |
|-----------------------------------|------|--|-------|
| Auxiliar de Mecânica de Automóvel | 60 h | | Noite |
|-----------------------------------|------|--|-------|

- Início dos cursos de capacitação em parceria entre o CCBM e o SENAI.
- Início da estruturação do Centro de Treinamento do CCBM, com detalhamento da programação de treinamentos para fase principal das obras, abril/11.

5. PLANO DE ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Este plano contempla quatro programas dos quais três deles, Programa de Articulação e Interação Institucional, Programa de Fortalecimento da Administração Pública e Programa de Apoio à Gestão dos Serviços Públicos, tem uma atividade inicial comum que antecederá o desenvolvimento dos mesmos. Essa atividade é o inventário dos fatores administrativos, financeiros, institucionais e físico-territoriais de cada município da AID realizados *in loco* por equipe técnica.

Ações realizadas

- Constituição da equipe para realização do inventário dos fatores administrativos, financeiros, institucionais e físico-territoriais dos municípios da AID.

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses (fev,mar,abr/11)

- Início da realização do inventário, em fevereiro/2011.
- Consolidação dos resultados do inventário e emissão dos relatórios diagnósticos por município, em abril/2011.
- Identificação dos prováveis desafios a serem enfrentados por cada um dos municípios, em face das alterações causadas pelo empreendimento, em abril/2011.
- Avaliação do caminho crítico a ser percorrido pelos municípios, após abril/2011.

6. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA

6.1 PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA, VITÓRIA DO XINGU, BELO MONTE E BELO MONTE DO PONTAL

Reformas e Construções de Equipamentos de Saúde, Educação e Saneamento

Inicialmente foram priorizadas reformas e construções de equipamentos de saúde, educação e saneamento nas comunidades próximas aos canteiros das instalações iniciais, ou seja, em Belo Monte, Belo Monte do Pontal e Agrovila do Km 18, além de algumas obras nas sedes de Anapu e Vitória do Xingu. Destacamos que essas obras fazem parte das ações antecipatórias previstas para emissão da LI 770/11, de 26/01/11.

Entretanto, compromissos mais abrangentes visando o reforço dos equipamentos de saúde, educação e saneamento, que deverão ser distribuídos nas sedes e em localidades dos municípios de Altamira, Vitória do Xingu, Anapu, Senador José Porfírio e Brasil Novo, foram acordados com as respectivas Prefeituras Municipais. Esses outros compromissos estão em fase de elaboração de projetos ou contratação e estão apresentados no cronograma Anexo 2 (UHE Belo Monte . Ações Antecipatórias e Preparatórias), em itens específicos e são mais abrangentes que as instalações iniciais.

O quadro 1 e o cronograma (Anexo 2) atendem ao item 2.9 da LI 770/11, que solicita *apresentar mensalmente relatórios referente à execução dos termos acordados com as prefeituras, notadamente no que se refere aos objetos e aos prazos estabelecidos*

Ações realizadas

- Início da construção ou projeto da maior parte das obras previstas para as Instalações Iniciais, nas localidades de Belo Monte e Agrovila Km 18 (município de Vitória do Xingu) e Belo Monte do Pontal (município de Anapu), conforme demonstrado no Quadro 1 e Anexo 3 (relatório fotográfico).
- Adaptação das unidades selecionadas com base nos padrões já utilizados pela Eletronorte na região.
- Perfuração de poços profundos nas localidades de Belo Monte e Belo Monte do Pontal.
- Aquisição de bens e equipamentos conforme acordados com as prefeituras e constantes no Anexo 4 (Aquisições).
- Início de outros projetos ou obras acordadas com as Prefeituras Municipais para fortalecimento da estrutura de educação, saúde e saneamento na AID.

Quadro 1 - Obras complementares a UHE Belo Monte localizadas nas comunidades próximas as obras iniciais, atualizado em 17/02/2011 (a numeração na coluna de situação se refere ao relatório fotográfico das obras complementares, anexo 3 deste documento)

| Localidade | Tipo | Descrição | Situação (Início obras) | Data de conclusão (Prevista ou acordo com PM) |
|------------------|---|---|---------------------------------|--|
| Vitória do Xingu | Escola (adquirido terreno) | Quatro salas de aulas e equipamentos padrão necessários. | 14-01-2011 (Fotos 11 e 12) | 13-08-2-11 |
| Vitória do Xingu | Poço semi-artesiano (a ser perfurado na escola) | Vazão entre 3 e 5 m ³ , reservatório tipo taça com capacidade para 10.000 L | Contratado | 30-04-2011 |
| Vitória do Xingu | Posto de Saúde (comprar e pagar terreno) | Prédio em alvenaria com 224,5 m ² , padrão Para UBS tipo I. | Aguardando indicação de terreno | 30-06-2011 |
| Vitória do Xingu | Hospital (ampliação) | Ampliar em nove leitos, distribuídos em três enfermarias e construir/equipar lavanderia. | Fase de projeto | 31-07-2011 |
| Belo Monte | Escola (ampliação) | Duas salas de aula em alvenaria com 64 m ² , 35 assentos, parte elétrica, hidráulica, ventilação, piso antiderrapante. | 09-01-2011 (Fotos 13 e 14) | 30-04-2011 |

| Localidade | Tipo | Descrição | Situação (Início obras) | Data de conclusão (Prevista ou acordo com PM) |
|-------------------|---|---|--|--|
| Belo Monte | Posto de Saúde | Prédio em alvenaria com 343,48 m ² , padrão Para UBS tipo I. Uma sala de estabilização equipada com suporte de atendimento em U/E, com 5 leitos | 09-01-2011 (Fotos 15 e 16) | 30-06-2011 |
| Belo Monte | Poço semi-artesiano | Vazão entre 9 e 15 m ³ , reservatório tipo taça com capacidade para 20.000 lt. | 08-11-2010 (Foto 17) 13-01-2011 (Foto 18) | 30-06-2011 |
| Belo Monte | Rede de Água | Rede de Água nos Diâmetros = Ø 100 mm; Ø 75 mm e Ø 50 mm | 15-11-2011 (Fotos 19 e 20) | 30-06-2011 |
| Agrovila do Km 18 | Poço semi-artesiano | Vazão entre 9 e 15 m ³ , utilizar o reservatório em concreto existente reformando-o. | 20-11-2010 (Foto 21) | 30-06-2011 |
| Agrovila do Km 18 | Reformar e ampliar Rede de Distribuição de Água | Rede de Água nos Diâmetros = Ø 100 mm; Ø 75 mm e Ø 50 mm | 01-02-2011 (Foto 22) | 30-06-2011 |
| Anapu | Escola (Ampliação da Escola existente) | Vinte salas de aulas em alvenaria com 48 m ² , 15 assentos por sala, parte elétrica, hidráulica, banheiros em proporção à quantidade de alunos e servidores. | 25-11-2010 (Fotos 2, 3 e 4) | 30-06-2011 30-12-2011 |

| Localidade | Tipo | Descrição | Situação (Início obras) | Data de conclusão (Prevista ou acordo com PM) |
|----------------------|--|---|------------------------------|--|
| Anapu | Poço semi-artesiano (a ser perfurado na escola onde serão construídas as 20 salas de aulas . reservatório de 20 m ³) | Vazão entre 9 e 15 m ³ utilizar o reservatório em concreto existente (acrescido 1 reservatório de 20.000 L) | 19-11-2011 (Foto 1)0 | 30-06-2011 |
| Anapu | Hospital | Reforma ampla no Hospital existente | Em fase de contratação | - |
| Belo Monte do Pontal | Escola (ampliação da existente) | Duas salas de aula em alvenaria com 64 m ² cada, com 15 assentos, parte elétrica, hidráulica, ventilação, piso antiderrapante. | 14-12-2010 (Fotos 5 e 6) | 30-04-2011 |
| Belo Monte do Pontal | Poço semi-artesiano | Vazão entre 9 e 15 m ³ , reservatório tipo taça com capacidade para 20.000 L | 08-11-2010 (Fotos 7 e 8) | 30-07-2011 |
| Belo Monte do Pontal | Posto de saúde | Prédio em alvenaria com 224,50 m ² , padrão para UBS tipo I | 17-11-2010 (Fotos 9 e 10) | 30-06-2011 |
| Belo Monte do Pontal | Rede de Água | Rede de água nos diâmetros = diâmetros 100 mm; 75 mm e 50 mm. | Contratado | 30-06-2011 |

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses (fev, mar, abr/11)

- Continuidade das construções e reformas dos equipamentos sociais previstos nos quadros 1, atividade contínua.
- Continuar as aquisições conforme acordado com as prefeituras municipais, atividade contínua.
- Conclusão dos Projetos Básicos para distribuição de água e rede de esgoto para Altamira, Belo Monte, Belo Monte do Pontal e Vitória do Xingu, fev/11.
- Implantação do Programa de Educação para o Saneamento nas Vilas de Belo Monte e Belo Monte do Pontal, início em março/11.

6.2 RESÍDUOS SÓLIDOS

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses:

➤ **Altamira:**

- Aquisição, em março/2011, de 6 (seis) caminhões compactadores de lixo e de 6 (seis) caminhões basculantes;
- Capacitação dos funcionários da Prefeitura que farão a operação e a manutenção dos caminhões.

➤ **Vitória do Xingu:**

- Aquisição em março/2011 de 1 (um) caminhão caçamba;
- Capacitação dos funcionários da Prefeitura que farão a operação e a manutenção dos caminhões.

➤ **Belo Monte e Belo Monte do Pontal:**

- Aquisição em março/2011 de 2 (dois) contêineres para acondicionamento dos resíduos em cada localidade.

7. PROGRAMA DE NEGOCIAÇÃO E AQUISIÇÃO DE TERRAS E BENFEITORIAS NAS ÁREAS RURAIS E URBANAS

7.1 CADASTRO FUNDIÁRIO E SOCIOECONÔMICO

Os levantamentos cadastrais foram encerrados para a área canteiro de obras (sítios Pimental e Belo Monte, área da futura LT, acessos e travessão 27). Os cadastros dos proprietários dos futuros canteiros, bem como a relação dos espaços onde serão disponibilizados o caderno de preços foram encaminhados ao IBAMA no dia 10/02/2011, por meio da correspondência N°029/2011-DS. O cadastramento dos moradores da Vila de Santo Antonio já foi encerrado e encontra-se em fase de consolidação.

Ações realizadas

- Finalização do cadastramento socioeconômico e fundiário das obras das instalações iniciais e consolidação dos cadastros.
- Finalização do cadastramento socioeconômico e fundiário dos moradores da Vila de Santo Antonio.
- Mobilização e reunião com comunitários proprietários e não proprietários sobre o processo de cadastramento e caderno de preços.
- Elaboração do caderno de preços.
- Divulgação do caderno de preços em 30 entidades, incluindo a zona rural.
- Início da entrega dos laudos de avaliação para os proprietários na áreas dos Sítios Belo Monte e Pimental.
- Realização de reuniões institucionais com Procuradoria da República em Altamira, Defensoria Pública, OAB e Juízes Estaduais.

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses (fev, mar, abr/11)

- Negociações com proprietários e não proprietários nas áreas dos canteiros e estrada de acesso.
- Continuidade das reuniões com comunitários sobre caderno de preços.
- Consolidação das fichas de cadastramento fundiário e socioeconômico da Vila de Santo Antônio.

- Continuidade do cadastramento fundiário e socioeconômico na área do futuro canal e na Volta Grande do Xingu.

8. PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO SOCIAL

A Central de Triagem tem como principal foco encaminhar migrantes oriundos de outras localidades que apresentarem situações de vulnerabilidade pessoal e social, tais como: ausência de moradia ou falta de condições financeiras para estadia temporária na região, precariedade para manter as condições de higiene pessoal e alimentação e saúde. Uma vez identificadas as diversas possibilidades de ocorrências, serão encaminhados aos serviços da rede pública mais próximos e aos serviços de suporte apresentados neste documento como possibilidades de atendimento inicial e imediato.

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses (fev, mar, abr/11)

- Elaboração de Plano de Triagem, em fevereiro/2011.
- Seleção de áreas para implantação da Central de Triagem e Convivência Social do Migrante, em fevereiro/2011.
- Elaboração do Plano de Convivência Social, em março/2011.
- Adaptação das áreas e implantação da Central de Triagem, em abril/2011.

9. PROGRAMA DE MONITORAMENTO DOS ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

O presente programa se adere à necessidade de acompanhamento de algumas variáveis que possam indicar a ocorrência de fenômenos indesejáveis associados aos fluxos populacionais direta ou indiretamente relacionados às obras do empreendimento ao longo de sua maturação.

Para a fase de Instalações Iniciais, conforme já apresentado na resposta ao Parecer nº 95/2010 do IBAMA, estão sendo monitorados alguns indicadores pré-selecionados, utilizando as mesmas fontes de dados do monitoramento completo.

Nesse sentido, as variáveis principais, para a fase de instalações iniciais são as relacionadas à saúde, educação, segurança pública e saneamento básico.

No caso de **indicadores de saúde pública**, os mais relevantes são os referentes à **ocorrência de endemias existentes que são de notificação compulsória**. Com base nos controles existentes na rede pública e de acordo com o perfil epidemiológico regional e local. Foram selecionadas as patologias mais conspícuas e que possam refletir de forma mais eloquente os fluxos populacionais: AIDS, Leishmaniose Tegumentar Americana, Leishmaniose Visceral e Hepatites.

No caso de educação, o indicador mais adequado é o relacionado a **matrículas no ensino fundamental**, que reflete de forma consistente o afluxo de população.

Em termos de segurança pública, está sendo utilizado o **perfil das ocorrências hoje estabelecido**, de modo a se verificar, ao longo do tempo, as modificações mais visíveis que possam ocorrer, com especial atenção a causas violentas, tais como: furtos, assaltos, latrocínios, homicídios e conflitos de convivência.

Por fim, **no caso de saneamento, o indicador principal é o consumo de água fornecida por rede pública** nas áreas urbanas, que se mostra bastante sensível com relação ao afluxo de população, inclusive pela disponibilidade de séries históricas de cobertura do atendimento e volumes distribuídos.

Todos esses indicadores e variáveis deverão permitir que se conheça a situação pré-existente (T0) antes do início das obras a partir de dados secundários, o que permitirá o acompanhamento dos movimentos populacionais ao longo da maturação do empreendimento. Os indicadores poderão vir a ser substituídos caso venham a se demonstrar pouco sensíveis ou a não ocorrência dos fenômenos previstos. Da mesma forma, outros poderão ir sendo agregados ao longo do tempo, caso se demonstrem consistentes e de fácil apuração.

Nos Quadros 9.1 a 9.5 são apresentados dados dos indicadores pré selecionados de educação e saúde para os municípios de Altamira, Anapu, Senador José Porfírio, Brasil Novo e Vitória do Xingu, sendo que os indicadores de saneamento e segurança encontram-se em fase de coleta de dados.

Quadro 9.1 . Indicadores Sócio-econômicos do Município de Altamira

ALTAMIRA

| |
|--|
| Nº Total de Matrículas do Ensino Fundamental |
| Anos Iniciais |
| 10.867 |

Fonte: Censo Escolar 2010

| Endemias | | |
|-----------------------------|---------|--------------|
| Agravo | Período | Notificações |
| AIDS | 2009 | 4 |
| Leishmaniose Teg. Americana | 2009 | 100 |
| Leishmaniose Visceral | 2009 | 3 |
| Hepatite | 2009 | 29 |

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Quadro 9.2 . Indicadores Sócio-econômicos do Município de Anapu

ANAPU

| |
|--|
| Nº Total de Matrículas do Ensino Fundamental |
| Anos Iniciais |
| 3.066 |

Fonte: Censo Escolar 2010

| Endemias | | |
|-----------------------------|---------|--------------|
| Agravo | Período | Notificações |
| AIDS | 2009 | 1 |
| Leishmaniose Teg. Americana | 2009 | 130 |
| Leishmaniose Visceral | 2009 | 3 |
| Hepatite | 2009 | 3 |

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Quadro 9.3 . Indicadores Sócio-econômicos do Município de Brasil Novo

BRASIL NOVO

| |
|--|
| Nº Total de Matrículas do Ensino Fundamental |
| Anos Iniciais |
| 1.844 |

Fonte: Censo Escolar 2010

| Endemias | | |
|-----------------------------|---------|--------------|
| Agravo | Período | Notificações |
| AIDS | 2009 | 0 |
| Leishmaniose Teg. Americana | 2009 | 53 |
| Leishmaniose Visceral | 2009 | 0 |
| Hepatite | 2009 | 1 |

Quadro 9.4 . Indicadores Sócio-econômicos do Município de Senador José Porfírio

SENADOR JOSÉ PORFÍRIO

| |
|--|
| Nº Total de Matrículas do Ensino Fundamental |
| Anos Iniciais |
| 2.159 |

Fonte: Censo Escolar 2010

| Endemias | | |
|-----------------------------|---------|--------------|
| Agravo | Período | Notificações |
| AIDS | 2009 | 0 |
| Leishmaniose Teg. Americana | 2009 | 18 |
| Leishmaniose Visceral | 2009 | 1 |
| Hepatite | 2009 | 1 |

Fonte: Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN

Quadro 9.5 . Indicadores Sócio-econômicos do Município de Vitória do Xingu

VITÓRIA DO XINGU

| |
|--|
| Nº Total de Matrículas do Ensino Fundamental |
| Anos Iniciais |
| 1.485 |

Fonte: Censo Escolar 2010

| Endemias | | |
|-----------------------------|---------|--------------|
| Agravo | Período | Notificações |
| AIDS | 2009 | 0 |
| Leishmaniose Teg. Americana | 2009 | 8 |
| Leishmaniose Visceral | 2009 | 0 |
| Hepatite | 2009 | 0 |

Além dos fenômenos em si, juntamente com os indicadores de afluxo populacional que serão produzidos nas estruturas de atendimento à população migrante, deverá ser montado um quadro aproximado do perfil demográfico dos municípios considerados, em intervalos menores que os que são produzidos regularmente pelos organismos oficiais.

Ações realizadas

- Seleção de indicadores a serem utilizados para a fase inicial;
- Treinamento da equipe dos pesquisadores.

Ações a serem realizadas nos próximos 3 meses (fev, mar, abr/11)

- Levantamento dos indicadores, contínuo.

10. PROGRAMA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS

O Plano de Saúde do PBA indica que será dado apoio ao fortalecimento às estruturas gerenciais dos municípios, de modo a assegurar o cumprimento das Ações Epidemiológicas (Item 8.2.8.1 do PBA), das Ações de Prevenção e Controle de Doenças

(Item 8.2.8.2 do PBA) e das Ações Educativas+ (Item 8.2.8.3 do PBA), executadas através de ferramentas adequadas que permitam o eficaz acompanhamento dos serviços.

Para a Vila de Santo Antônio e outras comunidades próximas aos canteiros (dos sítios Pimental e Belo Monte), como, por exemplo, São Francisco das Chagas propõem-se o início imediato de algumas das ações previstas no PBA, notadamente Plano de Saúde Pública, com a prevenção das DSTs e em particular da AIDS.

As DST/AIDS já constituem um problema de saúde nos municípios da AID. Embora apresentem uma incidência baixa, a situação tende a se agravar nas regiões onde grandes empreendimentos mobilizam importantes contingentes populacionais com vida sexual ativa. O processo migratório provocado pela oferta de emprego durante a construção do empreendimento, a chegada de novos moradores, o aumento do contingente de homens solteiros ou afastados da família, poderão causar o incremento das DST/AIDS na região.

Fatores demográficos, socioculturais, resistência antimicrobiana e estrutura dos serviços de saúde favorecerem este quadro. As mulheres e crianças (transmissão vertical) constituem grupos especialmente vulneráveis a este tipo de doenças.

O Ministério da Saúde desenvolve o Programa Nacional de DST/AIDS que se complementa com o Plano de Ação para a prevenção e controle destas doenças no município.

O empreendedor apoiará com campanhas de esclarecimento de acordo com as políticas públicas da vigilância epidemiológica das Secretarias Municipais de Saúde para a prevenção, diagnóstico e tratamento das DST/AIDS bem como na capacitação de recursos humanos, atividades de educação em saúde e mobilização social.

Ações realizadas no período dezembro/10 e janeiro/11:

Reunião com o Secretário e diretores da Secretaria Estadual de Saúde do Pará (SESPA), para discutir a estratégia de implantação do Plano de Saúde Pública, de acordo com as normas estabelecidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Reunião com o 10º Centro Regional de Saúde (CRS) da SESPA, em Altamira, para discutir as suas atribuições na implantação do Plano de Saúde Pública e ajustar a infraestrutura prevista do Plano de Ação de Controle da Malária (PACM), que deverá ser implantado, de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF). Foi definido também, o fortalecimento do 10º CRS nas ações de capacitação das equipes de saúde, assessoramento, monitoramento e avaliação dos municípios da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, com o apoio da NESAs.

Reunião com os municípios da AID da UHE de Belo Monte e Pacajá, com a participação do 10º CRS, para ajustar a infraestrutura prevista no Plano de Ação de Controle da Malária (PACM) e discutir a estratégia de implantação, que deverá ser realizada, de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nesses municípios e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF).

Reunião com o Ministério Público do Estado do Pará, com a participação dos secretários municipais de saúde da região, diretor do Hospital Regional de Altamira, Diretor do 10º CRS, para discutir o atendimento específico para pacientes, droga ditos e alcoólicos; dispensação de medicamentos excepcionais; ampliação do atendimento de média e alta complexidade e a participação da empresa Norte Energia no fortalecimento dos serviços de saúde da região. As Promotoras no final da reunião recomendaram aos municípios que se organizassem para melhorar a eficiência dos serviços de saúde.

Reunião com o Consórcio Construtor para discutir a garantia dos serviços de saúde aos empregados diretos mediante a contratação de convênio com o sistema privado ou por meio de contrato adicional com o poder público, com vistas a não sobrecarregar o serviço público de saúde. Será realizado pelo Consórcio Construtor um levantamento dos Planos de Saúde de Altamira para viabilizar os contratos para assistência aos trabalhadores, e em caso de necessidade articulado com o setor público a complementaridade dos serviços por intermédio de contrato específico. No Anexo 5 encontra-se o relatório *Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho*, elaborado pelo CCBM e que vem atender a condicionantes 2.5. da LI 770/11, no sentido de *garantir os serviços de saúde aos empregados diretos mediante a contratação de convênio com o sistema privado ou por meio de contrato adicional com o Poder Público, com vistas a não sobrecarregar o serviço público da saúde*. SUS+

Reunião com Diretora de Saúde Indígena, do Ministério da Saúde, e sua equipe técnica, para ajustar a infraestrutura prevista no Plano de Ação de Controle da Malária (PACM) e discutir a estratégia de implantação, que deverá ser realizada, de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes no Distrito Sanitário Indígena de Altamira e aos programas de atenção básica. Houve concordância com a estratégia proposta e definiu-se que o Termo de Convênio será firmado entre a NESA e a Secretária de Especial de Saúde Indígena, e a execução das ações será realizada pelo Distrito Sanitário Indígena de Altamira.

Assinatura de um Termo de Cooperação, emergencial, entre a NESA e Prefeitura de Municipal de Altamira, para fornecimento de medicamentos e complementaridade de mão de obra, no valor mensal de R\$120.000,00 (cento e vinte mil reais), pelo período de 12 meses.

Elaboração da minuta do Termo de Convênio para implantação do PACM, conforme previsto na LI nº770 e Ofício nº38/2011 . GP-IBAMA e ajustado com os respectivos entes, para

executar as ações de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nesses municípios e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF).

Ações a serem realizadas nos próximos três meses (fev, mar, abr/11):

- Assinaturas dos Termos de Convênios com SESP, Secretaria Especial de Saúde Indígena do Ministério da Saúde e Prefeituras Municipais da AID da UHE Belo Monte e Pacajá, para implantação do PACM, conforme previsto na LI nº770 e Ofício nº38/2011 -GP-IBAMA e ajustado com os respectivos entes, para executar as ações de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nesses municípios e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF).
- Implantação do PACM, conforme previsto na LI nº770 e Ofício nº38/2011-GP-IBAMA e ajustado com os respectivos entes, para executar as ações de forma integrada com outras doenças transmissíveis incidentes nesses municípios e aos programas de atenção básica (Pacs e PSF). Estas ações serão implantadas, não somente nas áreas de proximidades dos canteiros, conforme recomendado pelo IBAMA na LI 770, mas, nas localidades dos municípios com transmissão da malária, devido a dinâmica de transmissão dessa doença em decorrência do processo migratório.
- Elaboração da grade dos treinamentos dos profissionais de saúde, tendo em vista, a implantação de ações integradas das ações de vigilância e controle de doenças.
- Execução de treinamentos para multiplicados nos municípios, em vigilância e controle de doenças.
- Execução de treinamentos para profissionais de saúde dos municípios, em vigilância e controle de doenças.
- Elaboração e confecção de material, realização de palestras educativas e mobilização social, pelo 10º CRS e Secretárias Municipais de Saúde, dos municípios da AID e Pacajá, em prevenção e controle de doenças, particularmente, em DST/AIDS, com o apoio da NES, conforme prevê LI nº770 e Ofício nº38/2011-GP-IBAMA.

11. PLANOS E PROGRAMAS AFETOS AOS MEIO FÍSICO E BIÓTICO

Neste item serão apresentadas as atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos ambientais da UHE Belo Monte para o início das instalações iniciais realizadas no período de 1 a 31 de Janeiro de 2011.

O cronograma de implantação do empreendimento prevê uma mobilização inicial nos próximos quatro meses, para a implantação dos sítios Belo Monte e Pimental, melhorias dos acessos e linha de transmissão para suprimento de energia elétrica aos canteiros das obras LT 69 Kv. Neste sentido, diversas medidas e providências preliminares são necessárias para que o conjunto das ações propostas e previstas nos projetos no âmbito do PBA das Instalações Iniciais seja exequível.

11.1 ACOMPANHAMENTO DOS ESTUDOS COMPLEMENTARES SOLICITADOS NO ÂMBITO DA LP

Projeção de Desmatamento da AID do empreendimento

No dia 13 de janeiro foram apresentados os resultados da consolidação da bibliografia e dados cartográficos tratando da projeção do desmatamento na região da UHE Belo Monte, estudo que está sendo conduzido pelo IMAZON. Estavam presentes técnicos deste Instituto, da Leme Engenharia e da Norte Energia SA - NESA.

Os resultados apresentados foram bastante preliminares, sendo solicitado naquela oportunidade a complementação da base de dados georreferenciados, bem como a inclusão de métodos de análise que envolvesse uma melhor contextualização do empreendimento considerando os planos governamentais, possibilitando a projeção de cenários futuros e atendendo plenamente as prerrogativas apontadas na condicionante da LP nº 342/2010.

Modelagem Matemática da Qualidade de Água

Foram apresentados os resultados preliminares da modelagem matemática da qualidade da água no dia 14 de janeiro pela equipe de consultores responsáveis pela elaboração dos estudos de modelagem. Discutiram-se os cenários da qualidade da água nos reservatórios do Xingu e Intermediário para diferentes vazões.

Espeleologia

Foi realizada reunião de integração no dia 28 de janeiro entre estudos dos meios físico e biótico de modo a obter subsídios para a análise de relevância de 36 cavidades na região do empreendimento considerando o conjunto de atributos definidos na IN 02/2009 e Decreto no 6.640/2008. Essa avaliação considerou o conjunto de características bióticas e físicas

conforme a legislação e solicitação da NT IBAMA 10/2010 e Ofício 1196/2009 DILIC/IBAMA, de modo a atender as condicionantes da LP 342/2010.

11.2 DESENVOLVIMENTO DOS MONITORAMENTOS DA VOLTA GRANDE

Atendendo aos Projetos de Monitoramento das Condições de Navegabilidade e Escoamento da Produção na Volta Grande e ao Projeto de Monitoramento do Dispositivo de Transposição de Embarcações, foi iniciada em 17 de janeiro de 2011 uma pesquisa junto aos proprietários de barcos de frete/aluguel, usuários do transporte fluvial e pessoas que usam barcos próprios no rio Xingu.

Esta pesquisa, além de permitir um diagnóstico da situação atual da navegação, criando um quadro referencial para o futuro monitoramento durante a obra e após a construção da UHE Belo Monte, oferecerá dados e informações detalhadas para a equipe de engenharia responsável pela elaboração do projeto do sistema de transposição de barcos sobre os tipos de embarcações que utilizam o rio entre Altamira e a Volta Grande.

11.3 ESTUDO COMPLEMENTAR DO BACAJÁ

Foram realizados os levantamentos de campo referentes à segunda campanha, prevista para o período de enchente, para qualidade da água e ictiofauna. Nesta segunda campanha foi incluído um ponto de coleta de água à montante da TI para avaliar a qualidade da água que chega à TI.

- Qualidade da Água
 - Período: janeiro de 2011
 - ✓ Coleta de material para análise da qualidade de água nos pontos de jusante para montante até os limites da TI Trincheira Bacajá.
 - ✓ Coleta de material no ponto imediatamente a montante do limite Sul da TI
- Ictiofauna
 - Período: janeiro de 2011
 - ✓ Coleta de espécimes da ictiofauna nos pontos de jusante para montante até os limites da TI Trincheira Bacajá.
 - ✓ Coleta de material no ponto imediatamente à montante do limite Sul da TI

Em 25 de janeiro foi realizada em Altamira uma reunião com representantes dos Xikrin da TI Trincheira Bacajá para ultimar os acertos para o início dos estudos dentro da terra indígena.

Nesta oportunidade foram apresentados para os Xikrin os coordenadores e os pesquisadores dos estudos complementares do Rio Bacajá. Em seguida, através de uma apresentação em PowerPoint, foram mostrados todos os aspectos que serão estudados na TI Trincheira Bacajá (pesca, ictiofauna, navegação, qualidade da água), bem como os levantamentos que foram iniciados em trechos do rio fora da TI. Além de serem discutidos procedimentos e encaminhamentos para o início dos trabalhos.

11.4 IMPLANTAÇÃO DA BASE DE RESGATE DE FAUNA E VIVEIRO DE MUDAS

Finalização do detalhamento dos projetos de engenharia, elétrico e hidráulico da base de resgate de fauna e viveiro de mudas (Anexo 6). As infraestruturas serão construídas como blocos modulares em função do cronograma de obra para a implantação da base de resgate e viveiro de mudas previsto para conclusão em dois meses a partir do início das obras.

As reformas e construções para implantação definitiva das bases de resgate terão cronograma de obras e ações continuadas, sem interrupções, até a finalização da implantação do projeto completo das instalações.

11.5 PROGRAMA DE MITIGAÇÃO DE IMPACTOS PELA PERDA DE INDIVÍDUOS DA FAUNA POR ATROPELAMENTO

As ações apresentadas neste projeto visam mitigar os impactos por perda de indivíduos da fauna por atropelamento durante as atividades de implantação das infraestruturas de apoio às obras. Como até o momento não se conhece a taxa de atropelamento da fauna na região BR 230 e tampouco nos travessões da transamazônica que serão melhorados para a instalação das infraestruturas de apoio às obras será realizado um monitoramento dos trechos que sofrerão melhoria, como forma de obter informações antecedentes para indicação de ajustes das medidas de controle e mitigação nas etapas subseqüentes de construção.

Sendo assim, de forma a compor a base de dados que antecede às obras iniciais já está em andamento o monitoramento de atropelamento da fauna nos seguintes trechos:

- BR 230 - De Altamira a Belo Monte do Pontal cerca de 65 km de extensão;
- Travessão 27 km:

- Trecho 2 - ligação da BR . 230 (Transamazônica) ao Sítio Pimental . extensão 41 km;
 - Trecho 3 - que interliga o acesso 2 ao alojamento da Eletronorte . extensão 11,3 km
- Travessão 55 km . ligação da BR 230 até interseção com o Travessão 27 km (trajetória da linha de transmissão LT60 Kv.

Todos os trechos acima indicados estão sendo vistoriados por duas vezes semanais no período da manhã (horário preferencial 7:00 às 12:00h). As carcaças encontradas são retiradas para não contabilizar repetidamente. Todas as informações estão sendo tabuladas segundo apresentado no **QUADRO 2.9-1**.

QUADRO 2.9-1
Planilha de anotação de indivíduos da fauna atropelada

| ESPÉCIE | NOME COMUM | SEXO | | | IDADE | | DATA | HORÁRIO | LOCALIDADE | | | FOTOS | OBSERVAÇÕES |
|---------|------------|------|---|---|-------|---|------|---------|------------|-----------------|----------------------|-------|-------------|
| | | M | F | I | F | A | | | KM | | | | |
| | | | | | | | | | BR 230 | TRAVES 27 - ELN | TRAVES 27 - PIMENTAL | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | |

11.6 SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE ABERTURA DE PICADAS PARA A EXECUÇÃO DAS SEÇÕES TOPOBATIMÉTRICAS NOS RIOS BACAJÁ E XINGU

Para a realização dos levantamentos hidrossedimentológicos nesses dois cursos de água haverá a necessidade de abertura de algumas picadas, as quais foram plotadas em mapa e o processo foi protocolado no IBAMA em 18 de janeiro. Devido a urgência estabelecida pelo cronograma de execução dos trabalhos, a Leme fez um acompanhamento intensivo junto a essa instituição, tendo obtido a autorização em 02 de fevereiro (ofícios no Anexo 7).

11.7 ELABORAÇÃO DO PROCESSO DE SOLICITAÇÃO DE LICENÇA PARA RESGATE DA FAUNA DAS INSTALAÇÕES INICIAIS E PROTOCOLO NO IBAMA

Foi elaborada toda a documentação para licença de coleta, captura e transporte de fauna no âmbito do projeto de resgate da fauna e protocolado no IBAMA em 25 de janeiro de 2011. Este processo encontra-se em análise.

Foi feito levantamento das instituições depositárias de material fixado e recebimento de espécimes vivos, com vistas a complementar a documentação exigida pelo órgão ambiental para a solicitação de licença para resgate da fauna.

Foram contatadas as seguintes Instituições:

- Museu de Zoologia do ICB . UFPA . Curadores Diva Anélie de Araújo Guimarães e Ruy Edmundo Max Lopes dos Reis . Não houve retorno de interesse;
- INPA - Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia . Gerente do PCAC Dra. Lúcia Rapp Py-Daniel - Retorno de interesse apenas de invertebrados;
- Centro Nacional de Primatas . Diretor Dr. Paulo Pantoja . não Houve retorno de interesse;
- Museu Paranaense Emílio Goeldi . Coordenador Orlando Tobias Silveira
- Museu de Zoologia da USP . Diretor Prof. Dr. Hussam El Dine Zaher . Comunicou interesse está encaminhando declaração de aceite.
- Parque Zoobotânico Vale . Supervisor André Mourão . encaminhou declaração.

As declarações de aceite foram protocoladas no IBAMA, juntamente com o respectivo processo de solicitação de licença, que está em análise por esse órgão ambiental.

11.8 PROGRAMA DE SALVAMENTO PALEONTOLÓGICO

Em 10 de janeiro de 2011 foi encaminhado por meio do ofício N° 04 o Programa de Salvamento Paleontológico (Anexo 8), conforme solicitação realizada pelo DNPM via Ofício N° 125/2010-DIFIS em 08 de novembro de 2010.

A análise do Programa de Salvamento Paleontológico encontra-se em processo de revisão final no Departamento de Geologia . DEGEO . Divisão de Paleontologia.

11.9 SOLICITAÇÃO DE BLOQUEIO DE ÁREAS COM PROCESSOS MINERÁRIOS NO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUÇÃO MINERAL É DNPM

Foi encaminhado no dia 02 de fevereiro de 2011 o ofício N° 020 (Anexo 9), o qual teve por objeto a solicitação do bloqueio de áreas com atividades minerárias em andamento na região de implantação da UHE Belo Monte, conforme apresentado no Anexo 10 . Relatório Técnico - Exposição de Motivos.

O mesmo relatório foi apresentado em consonância à relação de documentos necessários para a instalação de processo administrativo no referido órgão e análise da solicitação de bloqueio de áreas, atualmente em tramitação junto à Diretoria de Fiscalização da Atividade Minerária.

12. Planos Diretores dos Municípios de Anapu, Brasil Novo, São José do Porfírio e Vitória do Xingu.

Os Planos Diretores dos municípios situados na área de influência direta da UHE Belo Monte encontram-se em fase de elaboração de diagnósticos e consulta à populações e gestores locais.

Foram realizadas reuniões no mês de janeiro com os conselhos gestores e oficinas com as comunidades dos municípios de Brasil Novo e senador José Porfírio. Para os municípios de Anapu e Vitória do Xingu foi elaborado um cronograma se oficinas a serem realizadas no período de 14 a 18 de fevereiro. Ainda, foram aplicados questionários com as populações dos quatro municípios e os questionários acerca das informações sobre legislação municipal com os respectivos gestores.

O Diagnóstico Preliminar de Conhecimento da Realidade Atual já contempla as seguintes informações sobre cada município:

- Aspectos físicos;
- Uso e cobertura vegetal;
- Aspectos Urbanísticos;
- Estrutura fundiária e territórios;
- Aspectos socioculturais;
- Aspectos econômicos;
- Aspectos político-institucionais.

13. PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O Programa de Interação Social e Comunicação contido do Projeto Básico Ambiental . PBA das Instalações Iniciais da UHE Belo Monte, protocolado em 02/08/2010 CTA-DE-7990/2010, como parte do Plano de Relacionamento com a População (Vol. 2, páginas 285 a 308), define as estratégias que favorecem o relacionamento com as populações das áreas Diretamente Afetadas (ADA), de Influência Direta (AID) e de Influência Indireta (AII) definidas no EIA-RIMA e faz interface com os demais planos, programas e projetos constantes do PBA, aos quais prestará apoio.

Para cumprir seus objetivos, o Programa, que vem sendo executado desde o início dos estudos de impacto ambiental, cujo processo de licenciamento culminou na emissão da LP nº 342/2010, estabelece mecanismos que garantem às comunidades ciência dos seus direitos e informação sobre o processo de implantação do empreendimento e os impactos socioambientais, que acarretarão alterações no seu modo de vida.

No atual estágio do processo de licenciamento . após emissão da Licença Prévia, apresentação do PBA, implantação das ações antecipatórias, aprofundamento do Projeto de Engenharia e emissão da Licença de Instalação para o canteiro de obras . um dos principais focos do Programa de Interação Social e Comunicação são as comunidades a serem diretamente afetadas pela implantação dos canteiros de obras. Para estas comunidades têm sido dirigidos os trabalhos dos agentes de comunicação e parte dos materiais de apoio, como informativos, cartilhas e programa de rádio.

Os materiais e ações utilizados nesta fase, prioritariamente, estão resumidos no quadro abaixo:

Quadro 2 . Resumo dos veículos de comunicação, público-alvo temas e periodicidade.

| Veículo | Público-alvo | Conteúdo básico | Periodicidade |
|---|-----------------------------------|--|---------------|
| 1. Cartilha Conversando sobre Belo Monte | Moradores das áreas de influência | Tema específico com detalhamento didático | Sazonal |
| 2. Informativo Belo Monte Informa | Moradores das áreas de influência | Temas pontuais, com algum detalhamento | Sazonal |
| 3. Flyer - Panfleto | Moradores de áreas específicas | Temas pontuais, em cima do fato, com informação rápida | Sazonal |
| 4. Programa de Rádio Conversando Sobre Belo Monte | Moradores das ADA, AID, AII | Tema central e avisos | Semanal |
| 5. Evento Conversando | Moradores das ADA, | Tema central institucional | Sazonal |

| Veículo | Público-alvo | Conteúdo básico | Periodicidade |
|--------------------------------|--|----------------------|---------------|
| Sobre Belo Monte | AID, All | | |
| 6. Web site (em construção) | Sociedade em geral (brasileira e internacional) | Internet Intranet | Contínua |

Ações realizadas

No período de dezembro/2010 a 10 de fevereiro de 2011 foram realizadas as seguintes ações de comunicação e interação social desenvolvidas pelos agentes de comunicação, dirigidas às comunidades das áreas de influência do empreendimento:

- A.** Mobilização e produção de reuniões com comunidades locais para atualização de informações sobre o empreendimento e o processo de licenciamento ambiental. Material informativo utilizado: Cartilha *Conversando sobre Belo Monte*; informativo *Belo Monte Informa*.
- B.** Produção do programa de rádio semanal *Conversando sobre Belo Monte*
- C.** Atendimento ao público em geral no escritório da Elabore de Altamira (presencial e por telefone).
- D.** Apoio às atividades das empresas integrantes do PBA:
 - Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias.
 - Informação e solicitação de autorização de acesso para realização do Cadastro Socioeconômico e de Imóveis.
 - Informação e solicitação de autorização de acesso para colocação de placas sinalizadoras dos sítios arqueológicos.
 - Informação e solicitação de autorização de acesso para a realização de sondagens geológicas.
 - Divulgação dos Balcões de Atendimento (via cartazes, panfletos e comunicado nas rádios locais).
 - Locação, reforma e preparação de imóvel na cidade de Altamira para abrigar o Centro de Informação para as Comunidades Indígenas.
 - Produção de arte-final de capas para documentos referentes ao Programa de Negociação e Aquisição de Terras e Benfeitorias.
 - Produção de arte-final das placas sinalizadoras de sítios arqueológicos.

Instrumentos de comunicação utilizados

Para o período, os instrumentos de comunicação que apoiaram a ação dos agentes de comunicação foram:

- A. Cartilha ~~€~~Conversando sobre Belo Monte^{qV}. O material apresenta a Norte Energia, a atual etapa do processo de licenciamento, o PBA e as principais ações realizadas na região no momento (Anexo 11).
- B. ~~€~~Belo Monte Informa^{q III}. O informativo divulga o serviço do Balcão de Atendimento e o início dos programas de rádio.
- C. Programa de Rádio ~~€~~Conversando sobre Belo Monte^q O programa semanal de 5 minutos está sendo veiculado em três emissoras locais, por meio de duas inserções semanais: Rádio AM Rural e Rádio Vale do Xingu (em Altamira) e Rádio FM (em Brasil Novo). Conteúdo:
- 1º programa (22, 25 e 29/dezembro/2010 e 01/janeiro/2010): conteúdo referente à apresentação do programa e da Norte Energia, assim como informações gerais sobre a etapa atual do licenciamento ambiental.
 - 2º programa (05 e 08/janeiro/2010): conteúdo referente ao Cadastro Socioeconômico e de Imóveis.
 - 3º programa (veiculação em 12 e 15/janeiro/2011): conteúdo referente ao início das ações antecipatórias (obras, saúde, educação, saneamento, etc).
 - 4º programa (veiculação em 19 e 22/janeiro/2011): conteúdo referente ao Balcão de Atendimento e Capacitação.
 - 5º programa (veiculação em 26 e 29/janeiro/2011): conteúdo referente ao PDRS Xingu.
 - 6º programa (veiculação em 02 e 05/fevereiro/2011): conteúdo referente ao Atendimento à População Migrante e Balcões de Atendimento.

Roteiro e áudio dos programas estão no Anexo 11.

Previsão de atividades para o período fevereiro a abril /2011

- Mobilização e produção de reuniões com comunidades locais para atualização de informações sobre o empreendimento e o processo de licenciamento ambiental.
- Produção do programa de rádio semanal ~~€~~Conversando sobre Belo Monte^q
- Produção da Cartilha ~~€~~Conversando sobre Belo Monte^{qVI} (com atualização de informações sobre o empreendimento e o processo de licenciamento).
- Produção de Belo Monte Informa IV, com informações sobre as ações realizadas na região.
- Produção de evento ~~€~~Conversando sobre Belo Monte^q com previsão de realização para o período após o remanejamento das famílias das áreas destinadas às obras.

- Atendimento ao público em geral no escritório da Elabore de Altamira (presencial e por telefone).
- Apoio às atividades das empresas integrantes do PBA (sob demanda).

14. ANEXOS

Anexo 1 - Programa de Capacitação de Mão-de-Obra

Anexo 2 . Cronograma das Obras de Apoio

Anexo 3 - Rrelatório fotográfico

Anexo 4 . Relação de aquisição de bens e equipamentos

Anexo 5 - Relatório Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho

Anexo 6 - Projeto da Base de Resgate e Viveiro de Mudas definitivo

Anexo 7 - Solicitação de Autorização de abertura de picadas para a execução das seções topobatimétricas nos rios Bacajá e Xingu

Anexo 8 . Programa de Salvamento Paleontológico

Anexo 9 . Solicitação de Bloqueio de Áreas

Anexo 10 - Relatório Técnico - Exposição de Motivos

Anexo 11 . Cartilha

Anexo 12 - CD Roteiro e áudio dos programas

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Foto 1 - Sede Ë Poço semi-artesiano para atender as 20 salas de aulas Ë Data acordada com Prefeitura para término Ë 30-06-2011



Foto 2 - Sede Ë 1º Bloco com 05 salas de aulas de 20 - Data acordada com Prefeitura para término Ë 30-06-2011- **Em fase de conclusão/entrega para início das aulas**



Foto 3 - Sede 2º Bloco com 05 salas de aulas de 20 - Data acordada com Prefeitura para término 31-06-2011



Foto 4 - Sede 3º Bloco com 05 salas de aulas de 20 - Data acordada com Prefeitura para término 30-12-2011



Foto 5 - Belo Monte do Pontal Ë Ampliação da Escola existente em 01 sala de aulas (**passou para 02 salas de aulas, 01 refeitório e muro no terreno**) Ë Data acordada com Prefeitura para término Ë 30-04-2011



Foto 6 - Belo Monte do Pontal Ë Ampliação da Escola existente em 01 sala de aulas (**passou para 02 salas de aulas, 01 refeitório e muro no terreno**) Ë Data acordada com Prefeitura para término Ë 30-04-2011



Foto 7 - Belo Monte do Pontal É Poço semi-artesiano É Data acordada com Prefeitura para término É 30-07-2011





Foto 8 - Belo Monte do Pontal Ë UBS tipo I ó Data acordada com Prefeitura para término Ë 30-06-2011



Foto 9 - Belo Monte do Pontal Ë UBS tipo I ó Data acordada com Prefeitura para término Ë 30-06-2011



Foto 10 - Sede ã Escola com 04 salas de aulas ã Data acordada com Prefeitura para tãrmino 31-07-2011



Foto 11 - Sede ã Escola com 04 salas de aulas ã Data acordada com Prefeitura para tãrmino 31-07-2011



**Foto 12 - Belo Monte É Reformar/ampliar Escola em 02 salas de aulas É
Data acordada com Prefeitura para término 31-07-2011**



**Foto 13 - Belo Monte É Reformar/ampliar Escola em 02 salas de aulas É
Data acordada com Prefeitura para término 31-07-2011**



Foto 14 - Belo Monte Ë Posto UBS tipo I com sala de estabilização para 05 leitos - Data acordada com Prefeitura para término 31-12-2011



Foto 15 - Belo Monte Ë Posto UBS tipo I com sala de estabilização para 05 leitos - Data acordada com Prefeitura para término 31-12-2011



Foto 16 - Belo Monte É 1º Poço semi-artesiano É Construção - Data acordada com Prefeitura para término 30-06-2011



Foto 17 - Belo Monte É 2º Poço semi-artesiano É Construção - Data acordada com Prefeitura para término 30-06-2011



Foto 18 - Belo Monte É Implantação da rede de água É Data acordada com Prefeitura para término 30-06-2011



Foto 19 - Belo Monte É Implantação da rede de água É Data acordada com Prefeitura para término 30-06-2011



Foto 20 - Agrovila km 18 Ë Poço semi-artesiano Ë Construção - Data acordada com Prefeitura para término 30-06-2011



Foto 21 - Agrovila km 18 Ë Rede de Água Ë Reformar/ampliar - Data acordada com Prefeitura para término 30-06-2011